Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
PROJETO GEO ESCOLA: FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O ENSINO DE PALEONTOLOGIA

Gabriel Costa Henrique
Sara Hadyja Leite de Figueiredo
Flavia Silva Araujo dos Santos
Pedro Romano Dias
Christianne Maria da Silva (Orientadora)

Programa Prolicen
CCEN - Centro de Ciências Exatas e da Natureza - Campus I - João Pessoa.

RESUMO: O projeto Geo Escola: Formação Inicial de Professores da Educação Básica para o Ensino de Paleontologia, vinculado ao Programa de Apoio às Licenciaturas (PROLICEN/UFPB), foi desenvolvido entre fevereiro e outubro de 2025, com o propósito de fortalecer a formação de futuros professores nas áreas de Ciências, Biologia e Geografia. A iniciativa partiu do reconhecimento de que a Paleontologia, ciência que integra conhecimentos da Biologia e das Geociências, possui elevado potencial pedagógico para despertar o interesse científico e auxiliar na compreensão de conceitos como evolução biológica e tempo geológico. No entanto, sua presença na Educação Básica ainda é limitada, marcada pela falta de materiais didáticos adequados e pela insuficiente formação docente no tema. Com base nesse diagnóstico, o projeto buscou identificar e difundir práticas pedagógicas inovadoras, capazes de aproximar a Paleontologia do contexto escolar. A metodologia combinou revisão sistemática da literatura especializada e atividades extensionistas, envolvendo oficinas práticas, mediação de visitas ao Museu de Paleontologia da UFPB e utilização de recursos tecnológicos. As oficinas incluíram a produção de réplicas de fósseis a partir de moldes de silicone e gesso, com o intuito de permitir o manuseio dos modelos sem comprometer os espécimes originais do acervo. Paralelamente, os licenciandos participantes utilizaram o aplicativo Kiri para o escaneamento tridimensional (3D) de fósseis, contribuindo para a criação de um acervo digital e de ferramentas acessíveis de ensino. Os resultados evidenciaram o impacto duplo do projeto: na formação inicial dos licenciandos e na popularização da ciência. A confecção de réplicas de baixo custo demonstrou-se uma estratégia didática eficaz, tornando os conceitos paleontológicos mais concretos e compreensíveis para alunos da educação básica. As visitas guiadas, que receberam mais de 600 visitantes, possibilitaram aos licenciandos vivências reais de docência em ambientes não formais, aprimorando competências de comunicação, mediação e planejamento pedagógico. Além disso, o projeto foi reconhecido e premiado no ENID 2024, atestando sua relevância acadêmica e social. Os resultados também apontam que a integração entre museus universitários, formação docente e escolas públicas representa um modelo potente para enfrentar as deficiências existentes no ensino de Paleontologia. Essa articulação promove uma educação científica crítica, contextualizada e interdisciplinar, fortalecendo o papel dos museus como espaços de formação e democratização do conhecimento. Em síntese, o Projeto Geo Escola consolidou o Museu de Paleontologia da UFPB como um núcleo ativo de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo significativamente para a qualificação da formação docente e a valorização do patrimônio natural e cultural. A continuidade e ampliação das ações são consideradas essenciais para expandir o alcance do projeto, fomentar novas parcerias e consolidar a Paleontologia como eixo fundamental na formação de cidadãos conscientes e críticos.